

**Lensometria (lembretes e dicas úteis)**

O que é lensometria, e para que servre? A lensometria mede o poder refrativo, tanto esférico quanto cilíndrico nas Dioptrias, eixos, centração óptica e orientação de prismas em lentes oftálmicas.

Passo a passo

 Ajustar a ocular

 Identificar o tipo de lente

Caso seja cilíndrica:

 Fazer a anotação das duas leituras

 Identificar a mias positiva e tomar como esférico

 Calcular a distância percorrida entre as leituras, o resultado será o cilíndrico

 Anotar a dioptria do esférico e a do cilíndrico já em formato de cópia de dioptrias

 Posicionar o tambor de dioptrias na posição do esférico (leitura mais positiva)

 Girar o dial de controle de eixos a ponto que fique nítido em duas linhas a leitura do esférico e observar se o controlador central de precisão de eixos está alinhado com as duas linhas maiores

 Sem mexer no dial de eixos, gire o tambor até a posição da leitura menos positiva e observe se está nítida com três linhas

 Anotar o eixo que aparece na parte externa do lensômetro

 Por fim, adicionar a cópia de dioptrias que já estava com anotação do esférico (mais positivo), do cilíndrico

(distância percorrida entre leituras) e do eixo (posicionado com nitidez em duas linhas na dioptria do esférico).

**Dicas**

**Para calcular a distância percorrida (cilíndrico):**

Sinais iguais diminui-se o valor de uma leitura com o da outra. Ex: com leituras de -200 e -450 fazemos a seguinte operação: 200 + 450 = 250. De 0.25 em 0.25 foi percorrido 2.50 dioptrias de uma leitura a outra e este será o resultado do nosso cilíndrico.

Se estivéssemos percorrendo em um lensômetro ficaria assim:

-200,-225,-250,-300,-325,-350,-375,-400,-425,-450 Repare que entre as nossas leituras foi percorrida de 0.25 em 0.25 a distância de 2.50 dioptrias como mencionamos acima, por isso chamamos o cilíndrico de distância percorrida.

Sinais diferentes soma-se os valores das leituras. Ex: com leituras de -025 e +200 fazemos a seguinte operação:

025 + 200 = 225. De 0.25 em 0.25 foi percorrido 225 dioptrias de uma leitura a outra e este resultado será o nosso cilíndrico.

No lensômetro:

-025, 000, +025,+050,+075,+100,+125,+150,+175,+200 observe que foi percorrido entre as duas nitidez a distância de

225 no lensômetro por isso será este o valor do nosso cilíndrico.

**Para identificação do esférico (mais positivo)**

Quando as duas leituras forem de sinais iguais positivos, a de maior valor será o esférico.

Ex: +100 e +500, nosso esférico será o +500 que é o mais positivo entre os dois

Quando as duas leituras forem de sinais iguais negativos, o de menor valor será o esférico.

Ex: -025 e -600, neste caso embora -025 ser a leitura de menor valor ela será o nosso esférico pois é a mais positiva.

*Se você possui saldo no banco de 25 reais negativos e seu colega de 600 negativos, você estará com saldo mais positivo.*

Quando houver duas leituras de sinais diferentes a de sinal positivo será o esférico.

Ex: -150 e +050, o +050 será o esférico, pois obviamente o positivo sempre será mais positivo que um negativo.

**Para leitura de eixos e anotações**

O eixo deve ser marcado OBRIGATORIAMENTE com nitidez em duas linhas no esférico e com três linhas no cilíndrico

Se tivermos uma leitura no valor de +100 e outra de -200, o nossa nitidez deve estar em duas linhas no +100 e de três linhas no -200 para aferição do eixo.

Ao posicionar e anotar o eixo na posição de três linhas, deve-se fazer a conferência na nitidez de duas linhas girando o tambor de dioptrias até a posição da leitura mais positiva.

Sempre observar se o controlador de precisão de eixo está rigorosamente alinhado as linhas paralelas em que é compreendido

